

Este documento é uma cópia traduzida por inteligência artificial do *Americas Migration Brief*, acessível [aqui](#). Erros na tradução são possíveis devido ao uso de inteligência artificial.

Índice

[Integração e desenvolvimento](#)

[Asilo, proteção e direitos humanos](#)

[Instituições migratórias e cooperação regional e bilateral](#)

[Migração de mão de obra](#)

[Migrantes em trânsito](#)

[Fronteiras e aplicação da lei](#)

[Mais sobre migração](#)

Integração e desenvolvimento



Chile

- O principal candidato à presidência do Chile, José Antonio Kast, propôs em uma entrevista que, sob seu governo, os pais imigrantes deportados de crianças nascidas no Chile seriam forçados a escolher entre levar seus filhos com eles durante a deportação ou “(entregar) os cuidados de seus filhos ao Estado (chileno)”. ([Interferencia](#))



Equador

- A securitização da migração pelo governo Noboa “pode exacerbar a exclusão de uma população que já vive em condições precárias, sem acesso total à educação, emprego formal ou serviços de saúde. Essa marginalização não apenas viola direitos, mas também enfraquece a coesão social e priva o país do talento e da produtividade de milhares de recém-chegados”, explica [o MPI](#), pedindo uma mudança “para uma segunda fase de sua política de migração, focada na integração”. Isso significa reconhecer que grande parte da população migrante permanecerá no país e que sua inclusão social e econômica é essencial para a estabilidade nacional. Um elemento-chave dessa agenda de segunda fase seria a implementação de um programa de regularização que permita a integração plena dos imigrantes venezuelanos — beneficiando não apenas aqueles que migram, mas a sociedade equatoriana como um todo”.



República Dominicana

- “A República Dominicana tem um dos níveis mais baixos de investimento público em saúde da América Latina e do Caribe. Mas, em vez de fortalecer seu sistema, o governo culpou a população considerada haitiana e introduziu um protocolo nos hospitais públicos que vincula o atendimento ao status migratório e coloca essas pessoas em risco de serem presas e deportadas”, afirma a Anistia Internacional, criticando a

estigmatização dos migrantes haitianos e dos dominicanos descendentes de haitianos e o impacto no acesso à saúde. ([relatório, comunicado à imprensa](#))

Guatemala

- Os repatriados guatemaltecos enfrentam desafios na reintegração, relata [a EFE](#), destacando os esforços para promover o empreendedorismo e a capacitação profissional e observando a importância da colaboração e das políticas em nível local.

Estados Unidos

- “O governo Trump propôs na segunda-feira dar aos oficiais de imigração autoridade para negar residência permanente a imigrantes legalmente presentes que usam o Medicaid ou outros programas de assistência alimentar e habitacional”, relata [o Politico](#), explicando: “É uma reviravolta na chamada regra de encargo público do primeiro mandato de Trump, que o governo Biden deixou de aplicar em 2021 e revogou em 2022”.
- Um grupo de senadores democratas está “contestando” o exame de civismo revisado do governo Trump para pedidos de cidadania, relata [o Migrant Insider](#), observando que “o Instituto de Cidadãos e Acadêmicos descobriu que apenas cerca de um em cada três americanos poderia ser aprovado no exame de civismo revisado”.
- Uma [pesquisa](#) realizada pelo [New York Times](#) e pela KFF com imigrantes nos EUA revela que “43% dos imigrantes dizem temer que eles ou um membro da família possam ter seu status legal revogado... E, para muitos, as preocupações financeiras também estão aumentando. Quase metade dos imigrantes, incluindo 62% dos imigrantes sem documentos, dizem que tem sido mais difícil para eles ganhar a vida desde janeiro”.

Asilo, proteção e direitos humanos

Regional

- “Setenta por cento das pessoas deslocadas no Equador, Guatemala, Honduras e México foram forçadas a fugir de suas casas devido à violência e à presença de grupos criminosos... Os parceiros da ProLAC, uma iniciativa regional de monitoramento da proteção liderada pelo Conselho Norueguês para Refugiados (NRC) e pelo Conselho Dinamarquês para Refugiados (DRC), alertam que o deslocamento na América Latina não é mais uma série de eventos isolados — tornou-se um resultado generalizado e sistêmico da violência persistente. A incapacidade de estabelecer marcos legais eficazes para reconhecer e proteger as pessoas deslocadas internamente deixa milhares sem acesso ao apoio e às salvaguardas de que precisam urgentemente.” ([comunicado à imprensa](#))
 - Um [estudo](#) da OIM “examina o deslocamento interno de mulheres no México, enfatizando como a violência, as mudanças climáticas e os desastres, combinados com as desigualdades estruturais, as forçam a fugir de suas casas”.
- [Um relatório](#) da Red-LAC e da R4V analisa questões de proteção na América Latina e no Caribe.

Estados Unidos

- “A Suprema Corte dos Estados Unidos concordou na segunda-feira em ouvir uma defesa da administração do presidente Donald Trump sobre a autoridade do governo para limitar o processamento de pedidos de asilo nos portos de entrada ao longo da fronteira entre os Estados Unidos e o México”, relata [a Reuters](#), explicando: “A corte aceitou o recurso do governo contra a decisão de uma instância inferior de que a política de “medição”, segundo a qual os funcionários de imigração dos EUA poderiam impedir os requerentes de asilo na fronteira e recusar-se a processar seus pedidos, violava a lei federal. A política foi revogada pelo ex-presidente Joe Biden, mas o governo Trump indicou que consideraria retomá-la.”
- Um juiz federal impediu o governo Trump de encerrar o TPS para mais de 6.100 beneficiários sírios enquanto um processo judicial está em andamento, informa [a Reuters](#).
- A Comissão Interamericana de Direitos Humanos ([CIDH](#)) concedeu medidas cautelares, expressando preocupação com três homens salvadorenhos deportados pelo governo Trump que “enfrentam um risco grave e urgente de sofrer danos irreparáveis aos seus direitos à vida e à integridade pessoal em El Salvador”.
 - Em um caso semelhante, um venezuelano deportado para El Salvador e depois para a Venezuela pelo governo Trump, apesar de ter solicitado asilo, “está agora desaparecido na Venezuela, de acordo com um juiz federal”, segundo [o Politico](#).
- [Um relatório](#) do Conselho Americano de Imigração analisa “mais de 2,28 milhões de processos judiciais de imigração do ano fiscal de 2019 ao ano fiscal de 2024 e revela que ter um advogado reduz drasticamente a probabilidade de ser condenado à deportação. Os dados também revelam que os resultados dos processos variam drasticamente dependendo se a pessoa está detida e onde o processo é julgado, fatores que estão minando cada vez mais a justiça no sistema judicial de imigração”. ([comunicado à imprensa](#))
- “Um juiz federal ordenou que os Serviços de Cidadania e Imigração dos Estados Unidos (USCIS) retomassem a consideração da concessão de proteção contra a deportação para jovens imigrantes que receberam o status de Imigrante Juvenil Especial, relata Valerie Gonzalez, da [Associated Press](#). O programa, que o USCIS rescindiu em junho, afeta jovens abusados, negligenciados ou abandonados pelos pais ou responsáveis. A decisão exige que o governo execute o programa enquanto o litígio sobre a rescisão se desenrola.” (via [The Forum Daily](#), do National Immigration Forum)
- Adam Isacson, da WOLA, destaca histórias relacionadas à fronteira entre os EUA e o México e aos direitos humanos no [Weekly Border Update](#), observando que “à medida que um contingente agressivo de funcionários do DHS responsáveis pela “deportação em massa”, principalmente agentes da Patrulha de Fronteira, se muda de Chicago para Charlotte, a mídia está prestando cada vez mais atenção às táticas da Patrulha de Fronteira, que são mais confrontadoras e menos discriminatórias do que as do ICE, e ao líder chamativo do contingente, o chefe do setor da Patrulha de Fronteira, Gregory Bovino.”
 - “Em resposta à rápida expansão da detenção de imigrantes e aos ataques intensificados às comunidades negras e pardas, organizadores e cidadãos comuns em todo o país se mobilizaram para reagir. O sucesso de seu trabalho é

evidente pelo fato de que o “czar da fronteira” de Trump, Tom Homan, reconheceu que as comunidades estão organizadas e “tornando muito difícil” para o ICE fazer seu trabalho em cidades como Chicago. No entanto, o trabalho está apenas começando”, diz [a NACLA](#), destacando o esforço dos defensores.

- “O FBI espionou um chat em grupo do Signal de ativistas de imigração, revelam registros” ([The Guardian](#))

Canadá

- Os esforços do governo Carney para aprovar o projeto de lei C-12 relacionado à migração enfrentaram obstáculos e um processo lento, relata [a CBC](#). O Partido Conservador pretende introduzir emendas para restringir ainda mais o acesso ao asilo do que o já proposto, de acordo com [o The Globe and Mail](#), enquanto defensores como a [CCLA](#) criticaram o projeto de lei por “(impedir) muitos refugiados de ter acesso a uma avaliação justa de seus pedidos”, entre outras preocupações.
- “A ministra da Imigração, Lena Diab, prorrogou a pausa para novos pedidos através do Programa de Patrocínio Privado para Refugiados por mais 12 meses, enquanto o departamento trabalha para eliminar o acúmulo de pedidos pendentes... A pausa deveria ser suspensa no final de dezembro, mas agora permanecerá em vigor por mais um ano, até 31 de dezembro de 2026. Essa pausa se aplica a patrocínios de refugiados apresentados por organizações comunitárias ou grupos de cinco ou mais indivíduos”, relata [o The Globe and Mail](#). (ver [AMB 13/10/25](#) sobre as preocupações com a pausa)
- “Um grupo de defesa dos direitos dos migrantes está pedindo a Ottawa que conceda permissões de trabalho temporárias e acesso ao seguro-desemprego aos trabalhadores agrícolas da Jamaica que foram afetados pelo furacão Melissa — especialmente aqueles que estão retornando para suas casas destruídas após trabalhar nas temporadas agrícolas da primavera e do verão no Canadá”, relata [o The Globe and Mail](#).

Instituições migratórias e cooperação regional e bilateral

Regional

- “Representantes de mais de uma dúzia de países da América Latina e do Caribe... concluíram uma nova rodada do Processo de Quito com acordos concretos para melhorar a proteção, regularização e integração de migrantes, requerentes de asilo, refugiados e repatriados na região”, de acordo com um [comunicado à imprensa](#).
 - “Entre as decisões mais notáveis está a atualização da Estratégia Regional para a Integração Socioeconômica de Migrantes, Requerentes de Asilo, Refugiados e Retornados na América Latina e no Caribe (ERISE), que visa acelerar a inclusão laboral e social dessas populações com uma abordagem de longo prazo baseada em direitos. Os países também concordaram em promover o treinamento e o intercâmbio entre as Comissões Nacionais para Refugiados, bem como criar uma Rede de Pontos Focais sobre Gênero e Mobilidade Humana para abordar, de maneira coordenada, as necessidades específicas de todas as pessoas em contextos de mobilidade, com foco na idade, gênero e diversidade.”

Canadá e região

- Contribuí para um novo [relatório](#) do Conselho Canadense para as Américas que considera “Uma Nova Estratégia Canadense para a América Latina e o Caribe”, incluindo um capítulo sobre migração. As recomendações incluem estabelecer um “novo pacto de mobilidade com o México” e “substituir e modernizar” a Iniciativa de Mobilidade Segura iniciada sob o governo Biden nos Estados Unidos: “O Canadá está atualmente experimentando programas destinados a desviar os migrantes em potencial dos sistemas sobrecarregados de solicitação de asilo para vias regulares de trabalho — mais notavelmente o Programa Piloto de Vias de Mobilidade Econômica (EMPP). Esses programas poderiam, idealmente, ser instrumentalizados por meio desse novo sistema de Mobilidade Segura.” Uma das outras várias recomendações inclui que o Canadá poderia trabalhar com o Brasil, por exemplo, na resposta à crise dos refugiados haitianos.

Estados Unidos e região

- “Um alto funcionário da Costa Rica disse na sexta-feira que o país continua disposto a aceitar a deportação de Kilmar Abrego García, refutando as alegações do governo Trump de que o único destino possível para o imigrante salvadorenho é a nação da África Ocidental, Libéria.” ([Washington Post](#))

Panamá e Costa Rica

- Os presidentes do Panamá e da Costa Rica se reuniram e concordaram em fortalecer a cooperação em questões migratórias, entre outros assuntos: “A migração foi um tema proeminente na conversa. Os presidentes reiteraram seu compromisso de trabalhar juntos para garantir uma resposta humanitária e ordenada, facilitar o compartilhamento de informações, combater conjuntamente o tráfico de pessoas e o crime organizado e fortalecer a segurança regional. Eles também enfatizaram que a cooperação será fundamental para melhorar a qualidade de vida nas comunidades fronteiriças por meio de projetos binacionais.” ([Tvn](#))

Migração laboral

Estados Unidos

- [O Niskanen Center](#) apresenta um modelo em nível de condado para mapear as necessidades locais de imigração de mão de obra nos Estados Unidos: “Com base em indicadores quantitativos da demanda e da capacidade locais, o MMI mapeia onde a migração pode trazer mais benefícios para os migrantes em busca de oportunidades, para comunidades em declínio que precisam de renovação e para a força e a competitividade mais amplas do país”.
- “A repressão do governo Trump à imigração legal está tornando mais difícil para profissionais estrangeiros — médicos, engenheiros, professores, artistas — obterem permissão para trabalhar e viver nos Estados Unidos”, relata [o Washington Post](#).
 - “Países estrangeiros estão buscando capitalizar sobre o novo aumento das taxas do presidente Donald Trump para pedidos de vistos H-1B, uma medida

que, segundo alguns especialistas, pode ter um impacto prejudicial sobre os Estados Unidos. Canadá, Alemanha e China estão entre os países que sinalizaram publicamente a intenção de atrair para as indústrias de tecnologia de seus países os talentos estrangeiros que, de outra forma, poderiam ir para os Estados Unidos”, relata [a Roll Call](#).

- “A corrida global por talentos: outros países estão ultrapassando os EUA na imigração de profissionais altamente qualificados” ([Niskanen Center](#))
- “Uma nova [análise](#) indica que permitir que mais profissionais de saúde imigrem legalmente poderia aumentar a expectativa de vida e melhorar a saúde dos americanos idosos, escreve Stuart Anderson na [Forbes](#). “Os trabalhadores nascidos no exterior são essenciais tanto para o fornecimento de profissionais de saúde quanto para a pesquisa que leva a novos medicamentos e dispositivos médicos”, escreve a economista Madeline Zavodny, da Universidade do Norte da Flórida, no [resumo](#) da Fundação Nacional para a Política Americana.” (via [The Forum Daily](#))
- “A United Farm Workers — juntamente com vários trabalhadores agrícolas cidadãos americanos — processou a administração Trump na sexta-feira por causa de uma nova regra que reduz substancialmente o salário dos trabalhadores sazonais na agricultura”, relata [o Washington Post](#).

Canadá

- “Ontário suspendeu discretamente um fluxo de imigração acelerado para profissionais qualificados e está cancelando todas as inscrições atuais para o fluxo, deixando os candidatos que aguardavam decisões em limbo — e correndo o risco de perder o direito de viver e trabalhar na província”, relata [o The Globe and Mail](#), observando: “No ano passado, a província indicou cerca de 4.100 candidatos por meio de seu fluxo de trabalhadores qualificados... O governo havia previsto anteriormente que precisaria de 100.000 profissionais qualificados na próxima década para atingir suas metas de infraestrutura.”

Migrantes em trânsito

Regional

- “O governo hondurenho relatou uma queda de 90% na entrada irregular de migrantes estrangeiros em comparação com o ano passado, mas alertou que, apesar do declínio geral, um fluxo significativo de cidadãos cubanos continua a chegar, geralmente viajando para a Nicarágua graças a um acordo de isenção de visto”, relata [o La Prensa](#). 16.790 cubanos e 8.037 haitianos foram registrados entrando em Honduras este ano, representando quase 80% do total de 1º de janeiro a 6 de novembro.
 - “Os Estados Unidos estão impondo restrições de visto a pessoas na Nicarágua que facilitaram a imigração ilegal para o país, informou o Departamento de Estado na segunda-feira, incluindo proprietários de empresas de transporte, agências de viagens e operadores turísticos”, relata [a Reuters](#). Isso segue esforços semelhantes do governo Biden.

Fronteiras e fiscalização

Estados Unidos

- [A AP](#) observou de perto os processos de imigração nos Estados Unidos durante o governo Trump: “As audiências terminaram repetidamente com casos arquivados pelo governo, permitindo que agentes federais à paisana realizassem prisões nos corredores dos tribunais em estreita coordenação com advogados do Departamento de Segurança Interna... (textos vazados) oferecem uma visão rara de como os 75 tribunais de imigração do país estão produzindo decisões em série e como, para muitas pessoas, os tribunais se tornaram armadilhas de deportação.”
- “Pela primeira vez desde setembro, o ICE publicou dados sobre pessoas detidas em centros de detenção de imigração em todo o país. Nos dois meses seguintes, que incluíram o fim do ano fiscal e a paralisação do governo, a população total detida pelo ICE cresceu para um recorde de 65.135 pessoas — a maioria das quais sem condenações criminais. O crescimento nas detenções foi impulsionado por um número recorde de prisões do ICE em outubro”, explica Austin Kocher em seu [Substack](#).
- “O E-Verify, sistema federal para autenticar o direito de um indivíduo trabalhar legalmente nos Estados Unidos, já foi anunciado como a solução milagrosa para controlar a imigração ilegal. Mas o uso ampliado da plataforma online ficou em segundo plano no nível federal por muitos anos, embora tenha obtido alguns pequenos ganhos nos estados. No entanto, há sinais de que a verificação de emprego pode atrair uma atenção renovada dos formuladores de políticas federais”, explica [o MPI](#).
- “Um juiz federal de Washington, DC, suspendeu os planos do ICE de usar dados do IRS para rastrear migrantes em situação irregular, considerando a prática “ilegal”.” (via [Pirate Wires Services](#))
- “Uma ação judicial movida na quinta-feira tem como alvo as altíssimas multas civis impostas a migrantes sem documentos, uma ferramenta cada vez mais comum adotada pelo governo Trump para obrigar as pessoas a deixar os Estados Unidos. De acordo com a ação, o governo enviou aos migrantes dezenas de milhares de notificações informando que eles receberam uma multa diária de US\$ 1.000 por estarem ilegalmente no país. Em alguns casos, argumenta a ação, as multas foram aplicadas retroativamente, retrocedendo cinco anos e totalizando cerca de US\$ 1,8 milhão”, relata [o New York Times](#).

Mais sobre migração

Regional

- Uma [nota técnica](#) do BID sobre remessas na América Latina e no Caribe em 2025 aponta “um aumento de 7,2% em relação ao ano anterior e um novo recorde, impulsionado pelo aumento nas transferências para a América Central em meio à crescente incerteza migratória em países como os Estados Unidos”, relata [a EFE](#).

Belize

- “Belize lançará programa de residência temporária para investidores estrangeiros” ([BBN](#))